Retratos do Brasil pós Lula

A seguir são apresentadas várias fotografias tomadas por um geólogo no exercício de sua profissão pelo interior do Brasil, principalmente no Nordeste, algumas no Centro Oeste e outras na Amazônia, regiões onde o povo do interior recebeu pouca ou nenhuma assistência por parte de governos passados, provocando um enorme êxodo rural e todas as conseqüências maléficas decorrentes que todos nós conhecemos, entre elas a favelização das grandes cidades, a delinqüência juvenil, a violência urbana, a disseminação da droga, etc.

Estas fotos não mostram as grandes realizações do governo Lula, discorridas por jornais, revistas e mídia nacionais e internacionais, tais como o fantástico aumento nas exportações, uma política cambial austera, a baixa inflação, os investimentos em infra-estrutura, tais como portos (Rio Grande, Suape, Pecém), o re-erguimento da indústria naval, o Pró-Uni, o Minha Casa, PAC, geração de 14 milhões de novos empregos, o aumento real do salário mínimo e vários outros etc. A grande maioria do povo não sabe analisar a maioria destes programas e não define seu voto em função deles. O povo sabe e reconhece aquelas benesses que lhes vem na política de varejo, que afeta diretamente seu dia a dia. Dias que ficaram muito melhores, muito mais felizes, nos últimos anos e como nunca dantes. Para compreender isto e para entender a maciça votação em Dilma Roussef basta viajar pelo interior do país e mirar a enorme transformação que o Brasil vem sofrendo. Eu falo isto de cátedra, pois nos últimos 40 anos viajo pelo país de norte a sul, de leste a oeste, para todos os lugares possíveis e imagináveis, e me considero um muito bom observador e ouvidor (de escutar o que o povo diz). Ah, e não leio Veja.

Lula já afirmou que seu principal objetivo é tirar o povo da merda (frase que chocou a elite cultural deste país, que não tem a mínima idéia do que é viver sem luz, sem água, sem comida, sem emprego). Esta elite (que eu prefiro adjetivar de filhos da puta) parece desconhecer um brilhante enunciado de um cara chamado Franklin Delano Roosevelt: *'o progresso não é aumentar a abundância daqueles que tem muito, mas sim de assegurar o provimento das necessidades daqueles que tem pouco'.* Lula nunca deve ter lido isto, nem deve saber quem foi este cara, pois segundo seus detratores (aqueles famosos e tristes 4%), Lula é um ignorante. Porém, Lula traz o verdadeiro significado desta frase impresso em sua alma desde pequeno – ele não precisa ler para saber desta grande verdade e deste imperioso dever de um governante. Em oito anos de governo, Lula cuidou de seu povo como ninguém o fez antes neste país. Lula deu-lhes uma dignidade que nunca tiveram. Roosevelt certamente ficaria orgulhoso de Lula. E Dilma, no entender do povo, vai continuar a grandiosa obra iniciada por Lula – tirar o povo brasileiro da miséria, das condições indignas de vida.

O tal de Bolsa Família, tido pela direita (argh!) como assistencialista, tem sido um programa fundamental para tirar o povo miserável destas condições indignas e para começar a mover a roda da economia. Por outro lado, o Bolsa Família está atrelado ao Bolsa Escola e estes programas estão provocando uma enorme mudança no sertão nordestino e no interior do país. Os pais são obrigados a colocar seus filhos em escolas e eles estão indo aos magotes, em número fantástico. E vão em hordas alegres e barulhentas, pois ir a escola não é obrigação. Nós mesmos sabemos que os melhores anos de nossas vidas foram passados na escola. Na escola elas têm alimentação, obrigatoriamente fornecida pelas prefeituras. Sabem que a produção de leite cresceu de 5 a 8 vezes no NE nos últimos anos, dependendo da região? E que este leite, comprado do produtor por R$ 0,67 o litro é direcionado para as escolas municipais?

Na foto a seguir, aquele objeto amarelo na mão das crianças é um prato de plástico utilizado para comer a merenda. Reparem que elas estão vestidas, limpas e sorridentes. Também estão calçadas. Praticamente não se vê mais aquelas crianças nuas, imundas e barrigudas, cena tão comum no sertão de anos não muito distantes. Isto chama-se dignidade: ser provido de alimentação, roupas, educação e ter noções básicas de higiene. Todos nós podemos imaginar que estas crianças deverão ter um futuro muito melhor que seus outrora ignorantes e miseráveis pais, que sempre comeram o pouco pão que o diabo amassou. Muitos poderão dizer: o governo não está fazendo mais que sua obrigação. Exatamente isto, está fazendo sua obrigação. A pergunta que eu faço (e que faz todo o povo do interior do Nordeste, Centro Oeste e Amazônia) é: por que nenhum governo anterior considerou isto uma obrigação?

Os filhos da puta do passado costumavam repetir um mantra: ‘temos que fazer crescer o bolo e depois dividi-lo’ (ouço este mantra desde 1978). O bolo crescia e apareciam espertos cortando e abocanhando nacos do bolo e nada de ir migalhas para o povo. Lula resolveu fatiar este bolo e dá-lo a quem realmente merecia: o maravilhoso povo deste não menos maravilhoso país. E fez surgir, em oito anos, um novo Brasil. Estas obviedades não entram na cabeça da maldita e burra direita histérica. Em função destes erros históricos da direita histérica latino-americana surgem líderes como o histriônico e lamentável Chavez. O Brasil deu sorte por termos um Lula, e agora teremos uma Dilma, brigadora e competente – uma gerentona com grande conhecimento técnico, além de ser dotada de um sentimento nacionalista que falta a corja lesa-pátria do PSDB.

A política de hoje consiste em buscar as crianças em suas casas e levá-las para uma escola municipal que se localiza no meio rural, no caso de crianças de 1 a 4 série. Crianças de 5 a 8 série e aquelas de ensino médio são levadas para uma escola localizada na sede do município. Isto desenvolve a sociabilidade das crianças. Também acabaram-se aquelas crianças tímidas do sertão. Agora elas são as primeiras a puxar conversa. Ah, o governo fornece livros e pastas/mochilas (olha o assistencialismo aí, diria a direita histérica). E que vão dizer quando estas crianças passarem a receber um lap-top (a exemplo do Uruguay onde Tabaré Vasquez deu um notebook simples a todos os estudantes da rede pública, com acesso a internet)? No mês passado Lula iniciou este programa distribuindo notebooks aos estudantes de Caetés, sua terra natal. Não precisamos ser muito espertos para imaginar as conseqüências de um programa deste tipo (ah, vão desviar dinheiro público, dirão alguns).

A foto acima foi tirada numa escola do interior da Paraíba. Quando passei ouvi o Hino Nacional e imediatamente parei para assistir. Fiquei arrepiado vendo as crianças uniformizadas tentando cantar este difícil e pouco compreensível hino brasileiro. Sabemos que dentre nós muitos não sabem cantar o hino e pouco caso dele fazem. Eu acho que é muito importante a pessoa ter, desde pequena, uma noção de patriotismo. No Chile se observa muito disto. No Uruguay es lo mismo.

A noção arraigada de pátria fará com que estes pequenos brasileiros num futuro próximo pensem muito bem antes de sair por aí vendendo nacos do país a preço vil, não praticando privatizações criminosas como aquelas efetuadas por FHC e sua tchurma de bandidos lesa pátria.

As crianças são levadas de ônibus escolar de casa para a escola, retornando ao final do turno. Ainda existe muito pau de arara e ônibus velho fazendo o transporte escolar. Estes estão sendo rapidamente substituídos por modernos ônibus de cor amarela, robustos para andar em estradas do interior, e montados no RS (certamente gerando um montão de empregos nas fábricas). Dá para perceber a alegria das crianças e imaginar a ansiedade com que aguardam a chegada do ônibus em suas casas.

É obrigatória a coleta de alunos em todo o grupamento de casas que tenha mais que cinco crianças em idade escolar, não interessando em que biboca residam. Como conseqüência disto, os prefeitos tem que melhorar as estradas rurais. Ah, e tem um 0800 para reclamações quanto ao serviço.

O Bolsa Família é na verdade um enorme investimento em educação, além de oferecer dignidade aos eternos deserdados desta nação. E os frutos deste investimento serão colhidos num futuro muito próximo. Aliás, já estão sendo colhidos pela indústria e pelo comércio.

Fotografia tirada num entardecer na enevoada Viçosa do Ceará, no topo da Serra da Ibiapaba. Mais de duzentas crianças e jovens vindos da zona rural freqüentam o ensino médio nas escolas de Viçosa, retornando para suas casas no final do dia. A logística para que este transporte atinja todos os moradores da região é bastante complicada

Reparem a água ao lado da estrada. Trata-se de um canal, cimentado, que trás água de um açude para esta localidade. Notem os fios de luz.

Escola na zona rural de Vitória da Conquista, onde a produção de leite aumentou 8 vezes no governo Lula

Na placa do prédio ao lado está escrito ‘Instituto Federal de Educação e Tecnologia` Sertão Pernambucano, Unidade Salgueiro. Ou seja, um CEFET. Ainda não havia sido inaugurado quando tirei a fotografia.
Lula construiu mais de 100 escolas técnicas por este país. Pelo visto FHC achava que escolas técnicas eram inúteis, pois não construiu nenhuma.
Certamente Lula acredita que escolas técnicas são importantes porque ele só começou a sair da merda quando concluiu o curso de torneiro mecânico no Senai. E agora vem o Zé Careca dizer que vai criar o Pró-TEC. Quer enganar quem, meu?

Falamos de escolas acima. Agora abordaremos a água, outro item importantíssimo para uma vida digna. Esta coisa redonda e branca acima chama-se cisterna, e tem capacidade para armazenar 15.000 litros de água de chuva, suficiente para abastecer uma família de seis pessoas por até nove meses. No nordeste chove bastante se comparado com outras áreas semi-áridas do mundo. O que tem que fazer é reter esta água, de maneira a aproveitá-la no período de estiagem. O governo Lula acelerou a construção destas cisternas de maneira que em várias regiões todas as casas têm uma. A pessoa tem que se inscrever, entra numa fila e aí infelizmente também existem apadrinhamentos.
O custo de uma cisterna é de R$ 3.000,00 totalmente bancados pelo governo. A equipe abaixo me contou que nos últimos 6 anos construiu mais de 500 cisternas, e não tem parado nunca. Existem várias equipes espalhadas pelo vasto sertão nordestino construindo esta maravilha da tecnologia moderna.

Estas cisternas não são coisa nova. Foram iniciadas por Miguel Arraes nos anos 60, mas depois foram totalmente descontinuadas. Miguel Arraes, junto com Leonel Brizola e Francisco Julião constituíam um trio dos mais perigosos comedores de criancinhas, lembram? Se este trio, mais os Celsos Furtado da vida, os Darcys Ribeiro, etc, tivesse continuado sua obra iniciada no final dos anos 50, o Brasil seria totalmente outro. Lula incorporou estes caras todos em sua pessoa (esta conclusão e esta frase são minhas).

Mas só a água não seria suficiente para fixar o homem a terra e dar-lhe condições dignas de vida. Hay que ter luz. E ai foi difundido um dos programas sociais mais grandiosos do mundo: o Luz para Todos, que está espalhando postes e fios por todo o país, para locais absolutamente remotos. Onde não é possível levar os fios num futuro imediato, o governo providencia a instalação de baterias solares, suficientes para tocar 4 lâmpadas e uma geladeira ou uma televisão, conforme se observa na foto abaixo, onde também tem uma cisterna. O jumento está ai por acaso, pois ele está sendo celeremente substituído por motocicletas.

As fotos acima foram tiradas numa quebrada na belíssima Chapada Diamantina, na Bahia, onde tem água naturalmente disponível e um solo rico, mas nunca havia chegado a luz. Hoje esta região é recortada por linhas de transmissão de energia (notar a linha de poste). A vida do povo lá, assim como em praticamente todo o nordeste, mudou com a vinda da luz. As pessoas têm acesso a televisão (para o bem e para o mal, pois agora estão expostas as Anas Marias Braga e Faustões), mas não apenas para ligar TV e geladeiras a luz serve. Com a luz as pessoas passaram a instalar vários motores em suas casas, tais como teares, máquinas de costura, serras, tornos, etc, e principalmente, passaram a utilizar a luz para irrigação artificial de lavouras familiares. Hoje tem canos e mangueiras cortando várias partes do nordeste, levando água para as plantações, produzindo alimentos.

Todos os meus amigos gringos, geólogos, ficam abestados com a grandeza e a profundidade social do Programa Luz para Todos. (o Uruguay não tem eletrificação rural, na Argentina e no Chile nada parecido com o que está sendo realizado aqui). A direita histérica o classifica como assistencialista.

Esta foto é de um das dezenas de assentamentos que encontrei pelo sertão. Gente com casa, água, luz, TV, antena parabólica e roça individual e comunitária. E todas as crianças vão a escola. São assentamentos daquela gente do MST, aqueles que a direita histérica odeia e prefere vê-los mortos. É gente que não faz a mínima idéia da importância social de um João Pedro Stédile da vida.
Muitos destes assentamentos foram iniciados pelo diabólico Miguel Arraes.

A névoa branca acima é água aspergida.
Com o tempo, com a utilização progressiva do riquíssimo solo nordestino, com sua temperatura pouco variável e fantástica insolação (que trazem altíssima produtividade agrícola, principalmente no que se refere às frutas, segundo vários agrônomos com quem conversei), a paisagem da caatinga será modificada por uma agricultura familiar cada vez mais forte e praticada por gente mais escolada. É possível que os mandacarus e xique-xiques deixem de ser tão comuns.

A luz está trazendo muita gente de volta para o nordeste, retornando de Sum Paulo e Brasília, principalmente. Ouvi, emocionado, uma velha senhora me dizer que o maior presente que Lula deu a ela foi, através do Programa Luz para Todos, proporcionar o retorno dos filhos que estavam trabalhando em Sum Paulo, e que agora se dedicavam a agricultura irrigada num sitio da região de Salgueiro. Esta cidade talvez se constitua numa das cidades que mais crescem no interior do NE atualmente. Até poucos anos atrás Salgueiro e Serra Talhada eram conhecidas pelo banditismo.

Vejam a maravilha das fotos acima. A primeira mostra plantações de alho irrigado na Chapada Diamantina, aí a 1700 metros de altura e temperaturas bastante amenas. A segunda mostra o aproveitamento da área às margens de um grande açude na Paraíba. A propósito, vários açudes terão seus níveis mantidos e regularizados no Projeto de Transposição de Águas do Rio São Francisco.

O trinômio água – luz – escola implica em dignidade aos habitantes do interior do nordeste e do país e provoca, de imediato, a fixação do homem a terra e em futuro próximo/médio o retorno de grande número de famílias para o sertão. Cada família que permanece em seus cantões é uma família que deixará de ser favelada na grande cidade. E este é um raciocino extremamente simples. O Brasil precisou ter um presidente pouco escolado para colocar isto em prática. Que os seguidores da direita histórica tenham sempre em mente: *luz, água e educação são essenciais para a sobrevivência e crescimento, todo o resto vem a reboque*. Infelizmente a direita histórica, que governou este país por cento e sessenta anos (não contemos aí o período getulista) nunca levou isto em consideração.

Esta foto foi tirada na região de Garanhuns, situada no Planalto da Borborema, que é uma extensa faixa elevada que se distingue do sertão propriamente dito, da caatinga. Nesta área chove mais, é bem mais verde, mas não tinha luz atingindo todo o meio rural. Agora esta vasta região, que se assemelha a partes de Goiás ou Minas Gerais em termos de fisiografia, está tendo outro desenvolvimento e o povo outro padrão de vida. Graças ao Luz para Todos, ao Bolsa Família e ao Bolsa Escola.

Água para Todos

A fotografia acima, bem como aquelas a seguir, referem-se a execução de uma obra histórica, pois sonhada há mais de um século (desde os tempos de D.Pedro II). Trata-se da construção dos canais de transposição do rio São Francisco (em número de três, atingindo diferentes regiões do NE). Quando concluída vai definitivamente mudar a cara desta região, que deverá se transformar no maior pólo de produção de frutas e leguminosas do mundo.

Vai envolver a construção de mais de 500 quilômetros de canais e a coisa não é tão simples assim, pois o suprimento da água aos canais vai depender da manutenção do nível d'água das grandes hidrelétricas do São Francisco. Se este nível baixar muito, será comprometida a geração de energia elétrica, cada vez mais necessária e mais consumida (lembrem-se que cerca de outras 30 milhões de pessoas estão, agora, tendo acesso a luz, conforto que antes não possuíam). Este necessário balanço hídrico será resolvido através da construção de grandes açudes no traçado dos canais e da construção de outras represas no São Francisco, a exemplo da represa de Itaparica, mostrada em foto a seguir.

É previsto o desvio de 100.000 metros cúbicos por dia. O rio São Francisco despeja 1.2 milhão de metros cúbicos de água/dia no mar. Esta obra não tem nada de inédita. O Rio Colorado nos Estados Unidos é totalmente transposto e não deságua uma gota no Golfo do México.

Esta obra, que envolve a construção de trechos suspensos do aqueduto, bem como a construção de vários grandes açudes, deverá estar finalizada em 2012 (embora eu entenda que vá levar mais tempo devido às dificuldades geológicas observadas em vários trechos – o que também acarretará num custo bem maior que o inicialmente previsto). Ela, juntamente com a construção da Ferrovia Transnordestina, está dando emprego direto para mais de 40,000 pessoas, fora outros estimados 50.000 indiretos. Segundo os engenheiros e supervisores das várias empresas envolvidas, centenas de nordestinos retornaram para o nordeste atraídos por estes empregos e pela possibilidade de voltar a morar na sua região natal. Segundo estes mesmos engenheiros, haveria risco do Serra parar esta obra, caso vença a eleição. Ele já teria dito várias vezes que esta obra não é prioritária.

Dos açudes acima mencionados partirão tubulações de 8 polegadas, enterradas, para levar água para localidades distantes até 80 quilômetros dos açudes. Todos os povoados com mais de cinco casas terão uma estrutura como a mostrada na foto abaixo, chamada de chafariz, que abastecerá de água esta localidade, servindo como pólo daquela micro-região. Na Paraíba eu pude constatar os benefícios que estes chafarizes estão provocando em alguns locais.

Represa de Itaparica, marzão de água com dezenas de quilômetros de extensão, situada na divisa PE- BA, entre Petrolândia e Belém do São Francisco paralela a uma extensa e larga faixa de caatinga absolutamente despovoada, onde o solo é fértil, nunca utilizado. A Codevasf está instalando vários projetos agrícolas nesta região, junto com assentamentos.
Num ano em que choveu muito pouco ou quase nada, o nível desta barragem pouco baixou.

Para o pessoal da direita histérica a obra de transposição do São Francisco deve ser considerada como assistencialista, e devem comungar da opinião daquele bispo idiota da Igreja Católica de Juazeiro (aquelezinho da greve de fome). Mas me pergunto qual seria sua opinião sobre a construção da Ferrovia Transnordestina (foto abaixo), que vai ligar a Ferrovia Norte-Sul, também em ritmo acelerado de construção, aos portos de Pecém e Suape, além de cortar o nordeste de oeste para leste? Seriam também assistencialistas a Transnordestina, o porto de Pecem, o porto de Rio Grande, a duplicação de estradas, a indústria naval, a construção de sistema de esgotos de dezenas de cidades brasileiras? Estas são algumas obras do PAC, tão criticado pela oposição. Respondam de imediato: qual foi a grande obra de infra-estrutura realizada nos 8 anos de governo FHC?

Tenho conversado com muita gente pelos canteiros de obra por que passo. E já ouvi dezenas de depoimentos tipo: ‘estou extremamente contente por ser parte da equipe que está construindo este canal, que vai mudar o destino de todo um povo’ ou ‘tenho certeza que estou ajudando a construir a história de um novo Brasil’. E eu humildemente respondo: ‘e eu estou muito feliz por poder testemunhar e fotografar este momento’.

A fotografia na Norte-Sul foi tirada no centro-norte de Tocantins. A Transnordestina na divisa CE-PE.

A conseqüência imediata destas obras pelo Brasil afora é que o país virou um imenso canteiro de obras, só não enxergado pela oposição e pela direita histérica. A Votorantin está construindo mais cinco fábricas de cimento para atender a enorme demanda. O consumo de aço aumentou não sei quantos por cento. As olarias trabalham a carga máxima. Não existe pedreiro, encanador, eletricista, o escambau, disponível em canto nenhum do país. Em decorrência disto as pessoas passaram a ter mais dinheiro, e aí ocorreu a grande transformação: desenvolveu-se o fabuloso mercado interno brasileiro; milhões de pessoas foram às compras. No interior do país as lojas de eletrodomésticos não param de vender bens para aqueles que outrora não tinham dinheiro para comprar uma geladeira, uma televisão, um prosaico liquidificador. Caíram os juros (lembram-se dos 43% de juros praticados em algum momento da gestão FHC? A direita histérica certamente não lembra e vai dizer que este índice é mentiroso). Qualquer cidadezinha do NE e da Amazônia tem uma enorme revenda de motos. Os jumentos são os grandes prejudicados nesta história toda. De nosso irmão (como dizia Luiz Gonzaga), passaram a custar menos de cinco reais e a ser abandonados às margens das rodovias. Pequenas camionetas carregadas de colchões rasgam o sertão vendendo de porta em porta este necessário bem de consumo, ao qual as pessoas não tinham acesso antes. Tratores são vendidos às centenas a pequenos produtores a juros de 2,5% ano. Graças a este fantástico mercado interno desenvolvido por Lula, o Brasil passou flanando por uma das maiores crises financeiras mundiais. Para nós não passou de uma marolinha, enquanto países ricos quebraram um após o outro. Em outros tempos o Brasil quebrava, pedia moratória, em conseqüência de qualquer crise financeira em algum país do mundo. Até crises em Burundi se faziam sentir aqui.

Foto de uma rua em Juazeiro do Norte, coalhada de motos a exemplo das ruas de qualquer outra cidade do interior do NE ou da Amazônia. As motos permitiram muito maior mobilidade às pessoas que vivem na roça. Também se constituem na causa direta de acidentes que geram dezenas de mortos e feridos todos os dias.

Cavalo sendo rebocado por moto na caatinga. A moto definitivamente substituiu o jumento e hoje cruza o sertão as centenas, transportando tudo o que é objeto.

O padrão de vida das pessoas melhorou em todo o Brasil. As pessoas passaram a comer mais, a tal ponto de começarem a surgir os primeiros gordos no interior do nordeste. A M.Dias Branco, maior produtora de óleos, massas e biscoitos do país (onde meu filho trabalha) duplicou sua produção. A grande maioria das empresas duplicou ou triplicou sua produção. As lojas passaram a vender muito mais. Os bancos passaram a ganhar mais, já que todo este dinheiro por eles circula. Ou seja, todo mundo saiu ganhando com a política econômica e social do Governo Lula. Não é a toa que grandes industriais já abriram seu voto para Dilma, ao lado dos mais humildes dos brasileiros. Nunca se viu antes tal concordância de opiniões entre classes tão diferentes. Só a direita histérica não enxerga, assim como boa parte da classe média brasileira, aquela parcela que não aceita que os mais miseráveis melhorem de vida (estão começando a escassear, e a ficar muito mais caras, as empregadas domésticas, aquele resquício de escravidão ainda existente no Brasil).

Vocês sabiam que o DEM (o ex-PFL, ou o diabo com outro nome) tem uma ação na justiça para extinguir o Pro-UNI, este programa do governo Lula que permite que 700 mil jovens provenientes de famílias com rendimento de até 1,5 salários mínimos freqüentem universidades particulares, a depender da sua nota no ENEM? Nos 6 anos de sua existência o Pró UNI já formou 110 mil alunos. E o maldito DEM foi contra este programa!!! E tem gente que não sabe o que diferencia a direita da esquerda.

Entendemos que a sociedade brasileira foi muito beneficiada por ações de outros governos, mas a melhora substantiva veio com os programas sociais implantados e/ou deflagrados por Lula. Um típico idiota da direita histérica não reconhece qualquer mérito do governo Lula e afirma que tudo foi iniciado por FHC, aquele mesminho que promoveu o maior leilão dos bens da pátria e os vendeu a preços lesivos à sociedade (seguindo a mesma política adotada por Menem, que levou a Argentina à merda em que se encontra atualmente). O festim entreguista acabou no início da era Lula em 2003. E o povo não vai permitir que retorne novamente com Serra, seguidor da política privatizante do PSDB.

Neste monumento estão escritas as seguintes frases:

Não tenho nome seu moço
Apesar de batizado
Só me chamam retirante
Ou entonce flagelado

(do poema o Flagelado, de Bastos de Andrade)

Passei mais de hora bebendo cerveja num bar em frente a este monumento na cidade de Piancó, na Paraíba, pensando no que teria visto, o que teria vivenciado, este tal de Bastos de Andrade para extrair do fundo d'alma tão tristes e verdadeiros versos. A política do governo Lula, inegavelmente voltada para a melhoria de vida da gente humilde deste grande Brasil, vai fazer com que num futuro muito próximo versos como estes não sejam mais escritos por nenhum brasileiro, que esperamos não serão mais tomados por tanta decepção, tanto desolo, ante a humilhação do homem. Eu ouvi de várias pessoas idosas frases como: 'eu tinha certeza que morreria na escuridão, na miséria, com fome e sede, sem meus filhos por perto. Mas graças a Deus eu estava enganado, a vida de todos nós melhorou demais depois que o Lula se tornou presidente. E agora vamos votar na muié, pois ela dará continuidade a este trabalho'.

O que Lula fez pelo povo brasileiro nestes 8 anos está muitos degraus acima das barbaridades cometidas por mensaleiros, dinheiro na cueca, aproximações com um bandido iraniano, negação de asilo político a pugilistas cubanos, defesa do bandido do Sarney, etc, etc , assuntos tão explorados pela oposição. Lula certamente fez algumas merdas, mas não doou a Vale do Rio Doce ou fez privatizações indecentes (quem paga pedágios de R$ 7 a 15 sabe bem do que estou falando). Mensaleiros e ladrões existiram em grande quantidade em governos anteriores (não é Azeredo?, não é votação da aprovação da reeleição?, não é Roriz?) e ficou tudo por isto mesmo. Enfim, a soma dos acertos do governo Lula é infinitamente maior que a soma dos seus erros, e esta conta o humilde povão brasileiro sabe muito bem fazer, ao contrário de nossa egoísta classe média.

A grande pergunta que fica ao viajar pelo interior deste Brasil (e ao mesmo tempo a grande pergunta que o povo se faz) é: por que nenhum governo anterior fez o que Lula está fazendo para melhorar as condições de vida do povo brasileiro, para tirar 30 milhões deles da miséria? Esta pergunta já levou o povo a decidir: ninguém mais indicado do que Dilma Roussef para dar continuidade a esta magnífica obra.

A Marina que me desculpe, mas é demasiadamente catastrofista do ponto de vista ambiental. O Serra até que serviria para ministro da Saúde. Ele não é de todo ruim, é apenas muito mal acompanhado (Índio de que? Que fiasco, que incompetência, que mal avaliação da inteligência do povo brasileiro!)

Para finalizar, algumas frases ditadas pela indignação. Política assistencialista o cacete, bando de cegos e egoístas sociais da direita histérica. Vocês vão engolir Dilma pelos próximos 4 anos e Lula nos 8 anos seguintes. Ele vai ser eleito com 80 a 85% dos votos dos brasileiros. Só a morte poderá impedir o mito de voltar. Espero que os 4% a estas alturas estejam mortos de raiva. A pátria não terá perdido nada.

João Möller
30/08/2010